

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereadores: Rafael Dutra – Anderson Garcia
1.3 – Número: 422– 432– 458
1.4 – Ano: 2024
1.5 – Valor: R\$ 210.500,00
1.6 – Objeto: ESCOLA DE CULTURA GAÚCHA DANÇA, ARTESANATO E CULINÁRIA: APRENDENDO COM A MAIS ANTIGA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: União Gaúcha João Simões Lopes Neto	CNPJ: 92.239.912/0001-39
Endereço: Avenida Ildefonso Simões Lopes, 531	E-mail: centenaria.uniaogaucha@gmail.com
Cidade: Pelotas	UF:RS
Conta Corrente: 40953904-6	DDD/Telefone:(53) 3223.0269
Nome do Representante Legal: Marlene Reis Lopes	Agência: 0001
Identidade/Órgão Expedidor: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação: 20 de setembro de 1899
3.2 – <u>Foco de atuação</u> : A União Gaúcha João Simões Lopes Neto tem como foco de atuação a preservação, promoção e valorização da cultura, da tradição e do folclore gaúcho. Desenvolve atividades que fortalecem os valores culturais, históricos e sociais do Rio Grande do Sul, promovendo ações educativas, culturais e sociais voltadas à difusão das tradições gaúchas, bem como à integração das entidades tradicionalistas filiadas, defesa dos direitos culturais e fortalecimento do meio tradicionalista.
3.3 – <u>Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho</u> : Com mais de 126 anos de história, a União Gaúcha João Simões Lopes Neto é uma das mais antigas e respeitadas entidades tradicionalistas do Estado do Rio Grande do Sul. Possui vasta experiência na realização de eventos culturais, sociais e educativos, como rodeios, festivais artísticos, oficinas culturais, encontros de estudos tradicionalistas e atividades de preservação do patrimônio imaterial. A entidade mantém atuação contínua na formação de jovens e adultos no meio tradicionalista, na preservação dos costumes, danças, músicas, indumentária, culinária e valores que compõem a identidade cultural gaúcha. Essa trajetória consolidada, aliada à sua reconhecida capacidade de mobilização comunitária e gestão de projetos culturais, a torna plenamente apta à execução das atividades previstas neste Plano de Trabalho.
3.4 – <u>Quantidade de profissionais vinculados à OSC</u> : Atualmente, a União Gaúcha João Simões Lopes Neto conta com um quadro de aproximadamente trinta colaboradores diretos, instrutores culturais, equipe administrativa, de manutenção, apoio operacional, além de um expressivo grupo de voluntários que atuam permanentemente na realização das atividades culturais, educativas e de preservação do patrimônio tradicionalista.

Marlene Reis Lopes

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto:

O presente projeto tem por objetivo ampliar e fortalecer o acesso à cultura gaúcha entre crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações educativas e formativas que promovam inclusão, cidadania e valorização das tradições regionais. As atividades serão desenvolvidas com base em quatro eixos estruturantes:

Danças tradicionais gaúchas, como forma de expressão artística, integração social e preservação cultural;

Oficinas de artesanato, incentivando a criatividade, o empreendedorismo e o resgate de saberes populares;

Atividades em categorias individuais, estimulando o protagonismo juvenil, o espírito competitivo saudável e o desenvolvimento pessoal;

Oficinas de gastronomia tradicional, promovendo a educação alimentar e o reconhecimento das práticas culinárias regionais.

A cultura é o bem mais valioso de um povo, pois é por meio dela que se transmite valores, se aprende com o passado e se constroem bases sólidas para um futuro melhor. Assim, o projeto busca manter e fortalecer esse vínculo cultural, oferecendo alternativas de aprendizado e convivência que afastam os jovens dos riscos da violência, da evasão escolar e do uso de drogas, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, participativos e orgulhosos de suas origens.

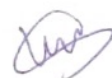
4.2 – Período de execução:

a) Início: dezembro/2025

b) Término: julho/2026

4.3 – Justificativa:

A União Gaúcha João Simões Lopes Neto é a entidade tradicionalista mais antiga em atividade no Estado do Rio Grande do Sul, com 126 anos de história dedicados, de forma ininterrupta, à preservação, promoção e difusão da cultura gaúcha. Ao longo de mais de um século, a entidade tem cumprido papel fundamental na formação cultural e cidadã de diversas gerações, mantendo viva a essência das tradições do nosso povo. Nos últimos anos, entretanto, observa-se um crescimento das dificuldades para atrair e manter jovens nas atividades tradicionalistas, mesmo diante da oferta de uma ampla variedade de ações culturais, artísticas e campeiras. Essa realidade foi agravada pela pandemia e pelos desafios sociais enfrentados por famílias em situação de vulnerabilidade, o que reforça a importância de projetos que valorizem a cultura como ferramenta de transformação social. Este projeto, portanto, alinha-se à missão institucional da União Gaúcha, que é atender às comunidades vizinhas e às redes escolares do município, proporcionando acesso à cultura e ampliando oportunidades de inclusão social. Sua execução possibilitará o envolvimento direto de centenas de crianças e jovens ao longo de mais de um semestre de atividades, oferecendo aulas de danças tradicionais gaúchas e a integração aos grupos de dança mirim, juvenil e adulto, estimulando o trabalho em equipe, a disciplina e o orgulho de pertencer às tradições do Rio Grande do Sul. Além das danças, o projeto contempla oficinas de artesanato, incentivando o aprendizado de técnicas que podem ser utilizadas tanto como expressão cultural quanto como fonte de geração de renda. Também serão promovidas oficinas de declamação, história gaúcha, música instrumental, canto, chula, dança de salão, atividades campeiras e gastronomia tradicional, permitindo que os jovens explorem múltiplas formas de manifestação cultural e desenvolvam suas habilidades artísticas e pessoais. A oferta de oficinas de gastronomia típica, por sua vez, amplia o alcance social do projeto, possibilitando que o aprendizado culinário seja utilizado também em ações solidárias, como campanhas de distribuição de alimentos a famílias carentes. Ao ingressarem nesse ambiente de convivência, pertencimento e aprendizado, esses jovens terão uma experiência transformadora, que contribuirá para afastar riscos sociais como o envolvimento com a violência e as drogas, ao mesmo tempo em que fortalece sua identidade cultural, autoestima e senso de coletividade. Dessa forma, o projeto reafirma o compromisso da União Gaúcha com a democratização do acesso à cultura e a formação integral dos cidadãos, em consonância com os princípios da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Plano Nacional de



Marlene Rosa Lopes

Cultura (Lei nº 12.343/2010). Trata-se, portanto, de uma iniciativa de relevante interesse público, que une tradição e inclusão social, preservando o legado da cultura gaúcha enquanto transforma vidas e gera novas perspectivas de futuro para a juventude.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:


A realidade social que fundamenta este projeto está diretamente relacionada às condições de vulnerabilidade enfrentadas por crianças e jovens das comunidades do entorno da União Gaúcha João Simões Lopes Neto, localizada no bairro Três Vendas. Essas comunidades apresentam indicadores preocupantes de exclusão social, como o baixo acesso a atividades culturais e esportivas, escassez de oportunidades de convivência comunitária e riscos crescentes de envolvimento com a violência, evasão escolar e uso de drogas. Nesse contexto, observa-se que a ausência de espaços seguros e estimulantes de socialização, somada à falta de políticas públicas de acesso à cultura gaúcha, compromete o desenvolvimento pleno das potencialidades desses jovens. A cultura tradicional gaúcha apresenta-se, portanto, como uma ferramenta potente de transformação social, capaz de promover valores como respeito, disciplina, cooperação, identidade, solidariedade e pertencimento. A nossa Entidade, atua historicamente como referência de preservação cultural e integração comunitária. Mesmo com sua relevância e tradição, a entidade enfrenta dificuldades crescentes para atrair novos jovens, especialmente aqueles provenientes de contextos socioeconômicos mais vulneráveis, que muitas vezes não têm condições de custear transporte, figurinos, alimentação ou materiais necessários para participar das atividades culturais. Com a execução deste projeto, busca-se estreitar os laços entre a entidade e essas comunidades, criando uma via de mão dupla de acesso à cultura. Assim, além de receber alunos da rede municipal de ensino nas dependências da União Gaúcha, o projeto também levará seus integrantes até as escolas do município, especialmente aquelas situadas no entorno da sede, nos bairros Santos Dumont, Cohab Tablada, Dunas, Bom Jesus, Pestano e Getúlio Vargas, todos localizados na zona norte de Pelotas. Essa iniciativa visa aproximar a cultura gaúcha do ambiente escolar, estimulando o interesse dos alunos e democratizando o acesso à tradição como instrumento de aprendizado e inclusão. O nexo entre a realidade diagnosticada e as atividades propostas é direto e evidente:

- a- Ao oferecer oficinas culturais gratuitas e contínuas, o projeto ocupa o tempo ocioso de jovens em situação de risco, reduzindo vulnerabilidades sociais;
- b- Ao integrar os participantes aos grupos de dança e demais oficinas, promove-se o desenvolvimento artístico, físico e emocional, fortalecendo laços comunitários;
- c- Ao realizar ações culturais nas escolas e nos bairros do entorno, o projeto amplia o alcance social e estimula o sentimento de pertencimento entre os alunos e suas famílias;
- d- Ao estimular a produção artesanal e a gastronomia tradicional, cria-se uma oportunidade de aprendizado prático e geração de renda, contribuindo para a autonomia e autoestima dos participantes.

Portanto, as metas estabelecidas — que incluem a formação de novos grupos, ampliação e realização de oficinas e intercâmbios culturais com a rede pública — estão plenamente vinculadas à realidade identificada. O projeto visa romper ciclos de exclusão, ampliar o acesso à cultura e garantir às novas gerações o direito de conhecer, viver e perpetuar as tradições gaúchas, fortalecendo a identidade local e contribuindo para uma sociedade mais justa, participativa e integrada.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

A execução do projeto será realizada de forma participativa, planejada e descentralizada, sob a coordenação da União Gaúcha João Simões Lopes Neto, entidade responsável pela gestão administrativa, pedagógica e cultural das ações.


Maurício Rosa Lopes

As atividades serão conduzidas por instrutores e oficinairos qualificados, selecionados conforme sua experiência comprovada nas áreas de danças tradicionais, artesanato, música, declamação, chula, gastronomia e atividades campeiras. Todos atuarão sob supervisão da direção cultural da entidade, garantindo a fidelidade às tradições gaúchas e a qualidade técnica das oficinas. A metodologia de execução será baseada na integração entre a sede da entidade e o ambiente dessas comunidades, por meio de duas frentes complementares:

a) Atividades internas na sede da União Gaúcha:

- Realização de oficinas semanais de dança tradicional, artesanato, gastronomia e demais manifestações culturais;
- Ensaios e vivências práticas nos grupos mirim e juvenil;
- Utilização de material didático e recursos visuais que facilitem o aprendizado das tradições;
- Realização de eventos culturais e apresentações abertas ao público, como forma de integração comunitária e valorização dos participantes.


b) Atividades externas nas escolas e comunidades da zona norte:

- Realização de oficinas itinerantes nas escolas municipais situadas nos bairros Cohab Tablada, Dunas, Bom Jesus, Pestano e Getúlio Vargas;
- Apresentações culturais, rodas de conversa e demonstrações práticas sobre as tradições gaúchas;
- Encontros de integração entre alunos das escolas e integrantes da entidade, promovendo intercâmbio cultural e educacional;
- Distribuição de material informativo e convites para participação gratuita nas atividades da sede.

O cronograma das atividades será estruturado em etapas mensais, com planejamento prévio de cada oficina e controle de frequência dos participantes. A execução contará com apoio técnico-administrativo da equipe da União Gaúcha, responsável pela logística, registro fotográfico, acompanhamento das metas e prestação de contas conforme as exigências legais. A forma de execução proposta busca assegurar que as ações tenham alcance efetivo e mensurável, garantindo que os recursos públicos sejam aplicados com transparência, eficiência e impacto social comprovado. Com essa estrutura, o projeto cumprirá sua função de democratizar o acesso à cultura gaúcha, fortalecer o vínculo entre jovens das comunidades e formar novas gerações de cidadãos conscientes de sua identidade cultural e papel social.

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

As atividades do projeto serão desenvolvidas nas dependências da União Gaúcha João Simões Lopes Neto, localizada na Avenida Ildelfonso Simões Lopes, nº 531, bairro Três Vendas e também em escolas da rede pública municipal situadas na zona norte de Pelotas, em bairros próximos à entidade, como Santos Dumont, Cohab Tablada, Dunas, Bom Jesus, Pestano e Getúlio Vargas. Esses locais serão utilizados especialmente para a execução das oficinas itinerantes e apresentações culturais, garantindo o alcance territorial e social do projeto e fortalecendo o vínculo entre a entidade tradicionalista. Todos os espaços utilizados serão devidamente preparados e organizados para atender às normas de segurança e acessibilidade, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades, conforto dos participantes e integridade dos bens públicos. Assim, a utilização combinada da sede da União Gaúcha e das escolas municipais permitirá que o projeto alcance um número maior de beneficiários diretos, assegurando a inclusão cultural e social que fundamenta o objeto da parceria.

Monteiro Rosa L. J. Jr.


5 - METAS A SEREM ATINGIDAS

O projeto tem como meta ampliar o acesso de crianças e jovens à cultura tradicional gaúcha, promovendo sua formação artística, social e cidadã através de atividades contínuas e integradas. As ações propostas serão executadas de forma descentralizada, contemplando tanto o espaço físico da entidade quanto escolas municipais situadas na zona norte do município, especialmente nos bairros Santos Dumont, Cohab Tablada, Dunas, Bom Jesus, Pestano e Getúlio Vargas. Metas específicas:

- a) Oferecer formação cultural regular a, no mínimo, 500 crianças e jovens, com idades entre 6 e 17 anos, por meio de oficinas semanais de danças tradicionais gaúchas, artesanato e gastronomia típica.
- b) Capacitar e qualificar 20 instrutores e monitores voluntários e/ou contratados, por meio de oficinas internas de formação pedagógica, priorizando metodologias de ensino inclusivas e dinâmicas.
- c) Realizar, no mínimo, 10 apresentações públicas e mostras culturais, entre escolas e espaços comunitários, valorizando a produção dos alunos e fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade cultural.
- d) Promover intercâmbio cultural e artístico entre grupos da entidade e instituições de ensino da rede pública, levando atividades culturais a diferentes comunidades da zona norte, beneficiando direta e indiretamente mais de 2.000 pessoas.
- e) Desenvolver oficinas de artesanato e gastronomia com enfoque no reaproveitamento de materiais, sustentabilidade e preservação de tradições locais, estimulando a criatividade e a responsabilidade social dos participantes.
- f) Ampliar a integração comunitária, fortalecendo os laços entre famílias, comunidades e entidade, por meio de eventos de confraternização, apresentações conjuntas e exposições de resultados.
- g) Garantir a continuidade das atividades culturais ao longo de oito meses, de forma planejada e sustentável, consolidando o projeto como um espaço permanente de acesso à cultura e de formação cidadã.

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Mês/Ano	Etapas e Atividades
Dezembro/2025	<ul style="list-style-type: none">- Organização interna da entidade para execução do projeto.- Elaboração detalhada do cronograma semestral de atividades.- Planejamento logístico, definição de espaços, materiais e equipe responsável.- Reuniões de alinhamento com coordenação e equipe administrativa.
Janeiro/2025	<ul style="list-style-type: none">- Lançamento do edital de inscrições para jovens das comunidades atendidas.- Divulgação inicial do projeto nas redes sociais e junto às comunidades vizinhas.- Preparação de materiais informativos e formulários de inscrição.- Capacitação e preparação deicineiros, monitores e instrutores.
Fevereiro/2026	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação ampla do projeto com visitas às comunidades, reuniões com lideranças de bairro e diretores de escolas municipais.- Ajustes finais na logística de transporte, espaços e materiais.- Processo de seleção e confirmação dos participantes.- Planejamento do desenvolvimento das atividades de acordo com o ano letivo (turno inverso).- Início das oficinas e preparação de turmas para ajustes metodológicos.
Março a Junho/2026	<ul style="list-style-type: none">- Implementação plena das atividades culturais e oficinas: danças tradicionais, artesanato, gastronomia, música, declamação, chula e atividades campeiras.- Realização de oficinas itinerantes nas escolas da zona norte.- Acompanhamento contínuo dos participantes e avaliação do progresso.- Registro fotográfico e documental das atividades e resultados intermediários

Monteiro Rosa Lapa

Mês/Ano	Etapas e Atividades
Julho/2026	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma grande formatura e evento de encerramento para celebrar a conclusão das atividades e o desenvolvimento dos jovens. - Apresentações culturais abertas à comunidade. - Avaliação final do projeto e registro de resultados, com relatório para prestação de contas e divulgação institucional.

7 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1 – RECEITAS

Receitas	Valor (R\$)
1. Repasse do Município (Emendas Impositivas)	210.500,00
2. Contrapartida da Entidade (se aplicável)	6.000,00
TOTAL	216.500,00

7.2 – DESPESAS

7.2.1. - Ensaios de Dança
7.2.1.1 - Categoria Mirim – R\$ 6.400,00
Período: 4 meses
Frequência: 2 ensaios por semana
Total de ensaios: 4 meses × 4 semanas × 2 ensaios = 32 ensaios
Custo do profissional: R\$ 200,00 por ensaio
Cálculo: 32 × R\$ 200,00 = R\$ 6.400,00

7.2.1.2 - Categoria Juvenil – R\$ 6.400,00
Período: 4 meses
Frequência: 2 ensaios por semana
Total de ensaios: 4 meses × 4 semanas × 2 ensaios = 32 ensaios
Custo do profissional: R\$ 200,00 por ensaio
Total: R\$ 6.400,00

7.3.1. - Encontros de Artesanato
7.3.1.1 - Artesanato com Madeira – R\$ 2.400,00
Período: 4 meses
Frequência: 1 encontro semanal
Total: 4 meses × 4 semanas = 16 encontros
Instrutor: R\$ 150,00 por encontro
Cálculo: 16 × 150 = R\$ 2.400,00

7.3.1.2 - Artesanato com Couro – R\$ 2.400,00
16 encontros
R\$ 150,00 por encontro
Total: R\$ 2.400,00

Marlene Rosa Lopes



7.3.1.3 Artesanato com Pano – R\$ 2.400,00

16 encontros

R\$ 150,00 por encontro

Total: R\$ 2.400,00

7.4.1. Aulas Culturais e Artísticas

Cada aula abaixo segue a mesma estrutura:

4 meses × 4 semanas = 16 encontros

Valor por encontro: R\$ 150,00

Total por modalidade: $16 \times 150 = \text{R\$ } 2.400,00$ **7.4.1.1 - Declamação – R\$ 2.400,00****7.4.1.2 - Cultura Gaúcha – R\$ 2.400,00****7.4.1.3 - Violão – R\$ 2.400,00****7.4.1.4 - Gaita – R\$ 2.400,00****7.4.1.5 - Percussão – R\$ 2.400,00****7.4.1.6 - Canto – R\$ 2.400,00****7.4.1.7 - Chula – R\$ 2.400,00****7.4.1.8 - Dança de Salão – R\$ 2.400,00****7.4.1.9 - Lidas Campeiras – R\$ 2.400,00****7.5.1. Oficinas de Culinária**

Cada oficina: 3 meses × 1 oficina/mês = 3 oficinas

Valor por oficina: R\$ 150,00

7.5.1.1 - Oficina de Churrasco – R\$ 450,00

3 oficinas × 150 = 450

7.5.1.2 - Oficina de Carreteiro – R\$ 450,00

3 oficinas × 150 = 450

7.5.1.3 - Oficina Roda de Carreta – R\$ 450,00

3 oficinas × 150 = 450

7.6.1. Pilchas (Kits de Vestimenta Tradicional)**7.6.1.1 - Invernada Mirim – Meninas – R\$ 27.500,00**

Quantidade: 100 kits

Composição por kit:

Saia: R\$ 180,00

Sapatinho: R\$ 95,00

Custo por kit: R\$ 275,00

Total: $100 \times 275 = \text{R\$ } 27.500,00$ **7.6.1.2 - Invernada Mirim – Meninos – R\$ 37.050,00**

Quantidade: 100 kits

Composição por kit:

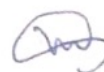
Bombacha: R\$ 200,00

Bota infantil: R\$ 170,50

Custo por kit: R\$ 370,50

Total: $100 \times 370,50 = \text{R\$ } 37.050,00$

Mariana Rosa Lopes



7.6.1.3 - Invernada Juvenil – Meninas – R\$ 27.500,00

100 kits × R\$ 275,00

Composição igual às mirins

Total: R\$ 27.500,00

7.6.1.4 - Invernada Juvenil – Meninos – R\$ 38.000,00

Quantidade: 100 kits

Composição por kit:

Bombacha: R\$ 200,00

Bota juvenil: R\$ 180,00

Custo por kit: R\$ 380,00

Total: $100 \times 380 = \text{R\$ } 38.000,00$ **7.7.1. - Camisetas do Projeto**

Quantidade: 400 unidades

Custo unitário: R\$ 25,00

Total: $400 \times 25 = \text{R\$ } 10.000,00$ **7.8.1. Materiais para Oficinas****7.8.1.1 - Artesanato em Madeira – R\$ 3.000,00**

Composição estimada de materiais:

Lixas (40 unidades): R\$ 100,00

Cola branca (20 unidades): R\$ 160,00

Verniz (10 frascos): R\$ 220,00

Madeira/compensado/ripas: R\$ 1.600,00

Reposição de ferramentas básicas: R\$ 900,00

7.8.1.2 Artesanato em Couro – R\$ 3.000,00

Couro cru e tingido: R\$ 1.600,00

Aglulhas e linhas enceradas: R\$ 500,00

Fivelas/ilhoses/fornecedor de metais: R\$ 700,00

Ferramentas de corte e moldes: R\$ 200,00

7.7.1.3 Artesanato em Pano – R\$ 3.000,00

Tecido: R\$ 1.500,00

Linhas e fios: R\$ 400,00

Aglulhas, fitas, aviamentos: R\$ 600,00

Cola pano e acessórios: R\$ 500,00

7.7.1.4 Culinária – R\$ 3.000,00

Insumos alimentares variados: R\$ 1.800,00

Descartáveis (pratos, talheres, luvas): R\$ 700,00

Gás e reposição de utensílios: R\$ 500,00

7.9.1. Energia Elétrica

Contrapartida da entidade

Período: 6 meses

Previsão média mensal: R\$ 1.000,00

Cálculo: $6 \times 1.000 = \text{R\$ } 6.000,00$

Mônica Rosa L. J.



7.10.1. Evento de Formatura

7.10.1.1. Composição dos custos: Total: R\$ 6.500,00

Sonorização: R\$ 2.000,00

Iluminação: R\$ 1.500,00

Locação de cadeiras (300 unidades): R\$ 1.200,00

Impressão de diplomas e pastas: R\$ 800,00

Equipe de montagem/desmontagem: R\$ 1.000,00

7.10.1.2. Divulgação – R\$ 5.000,00

Impressão de 2.000 folders: R\$ 1.200,00

Impressão de 20 cartazes A3: R\$ 200,00

Artes gráficas: R\$ 700,00

Anúncio em rádio: R\$ 900,00

Impulsionamento em redes sociais (3 meses): R\$ 2.000,00

7.10.1.3. Sonorização para Encontros Itinerantes – R\$ 4.000,00

10 encontros ao longo de 4 meses

Custo unitário por encontro: R\$ 400,00

Inclui: microfones, caixas ativas, operador técnico

Total: $10 \times 400 = \text{R\$ } 4.000,00$

TOTAL GERAL

R\$ 216.500,00

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ORIGEM	DATA	Valor (R\$)
Emendas Impositivas	10/12/2025	210.500,00
Contrapartida	10/12/2025	6.000,00
TOTAL		216.500,00

Pelotas, 10 de novembro de 2025.


Assinatura e identificação do responsável

